

## 5. O BATISMO COM O ESPÍRITO SANTO

ARTIGO DE FÉ: “Nós cremos no batismo com o Espírito Santo, e o falar em outras línguas (conforme o Espírito Santo conceda que fale) é a evidência iniciatória de ter recebido esta experiência. At.2:4; 19:6; 10:44-46.”<sup>1</sup>

O batismo com o Espírito Santo faz parte das promessas messiânicas subseqüente à salvação, trata-se da grande dádiva da parte de Cristo a todos os fiéis. Indicada no dia de Pentecoste, esta promessa acompanha, principalmente agora, a igreja do Senhor.

“Pois para vós outros é a promessa, para vossos filhos, e para todos os que ainda estão longe, isto é, para quantos o Senhor nosso Deus chamar” (At.2:39).

### a) A promessa do batismo com o Espírito Santo

#### O profeta Isaías.

Setecentos anos antes de Cristo (700 a.C.), o profeta Messiânico profetizou sobre esta bendita bênção. “... derramarei o meu Espírito sobre a tua posteridade, e a minha bênção sobre os teus descendentes” (Is.44:3).

#### O profeta Joel

O Senhor falou por intermédio do profeta Joel dizendo que nos últimos tempos derramaria do seu Espírito Santo sobre a terra, e isto, em sua plenitude. “E acontecerá depois que derramarei o meu Espírito sobre toda a carne, vossos filhos e vossas filhas profetizarão, vossos velhos sonharão, e vossos jovens terão visões; até sobre os servos e sobre as servas derramarei o meu Espírito naqueles dias” (Jl.2:28-29).

#### O profeta João Batista

O precursor do Messias, o maior profeta entre os nascidos de mulher; depois de 400 anos sem haver registro de profecias (período inter-bíblico), Deus se manifestou usando o profeta João Batista para falar quem seria o batizador com o Espírito Santo.

“É este a favor de quem eu disse: Após mim vem um varão que tem a primazia, porque já existia antes de mim. Eu mesmo não o conhecia, mas a fim de que ele fosse manifestado a Israel, vim, por isso, batizando com água. E João testemunhou dizendo: Vi o Espírito descer do céu como pomba e pousar sobre ele. Eu não o conhecia; aquele, porém, que me enviou a batizar com água, me disse: aquele sobre quem vires descer e pousar o Espírito, esse é o que batiza com o Espírito Santo” (Jo.1:29-33).

---

<sup>1</sup> DICP 1,5.

“Eu vos batizo com água, para arrependimento; mas aquele que vem depois de mim é mais poderoso do que eu, cujas sandálias não sou digno de levar. Ele vos batizará com o Espírito Santo e com fogo” (Mt.3:11).

## **O profeta dos profetas, Jesus Cristo**

Em seu ministério, no poder do Espírito Santo, ele revelou esse derramamento na vida dos fiéis, e após ressuscitar, antes de ascender aos céus, reafirmou a promessa.

“Quem crer em mim, como diz a Escritura, do seu interior fluirão rios de água viva. Isto ele disse com respeito ao Espírito que haviam de receber os que nele cressem: pois o Espírito até esse momento não fora dado, porque Jesus não havia sido ainda glorificado” (Jo.7:38,39).

“Porque João, na verdade, batizou com água, mas vós sereis batizados com o Espírito Santo, não muito depois destes dias” (At.1:5).

Louvamos a Deus, pois esta gloriosa promessa ele tem derramado em nosso meio.

## **b) O cumprimento da promessa**

### **No Pentecoste**

No dia de Pentecostes, confiados na palavra do mestre, os discípulos estavam ali no cenáculo aguardando a promessa do Pai. “Eis que envio sobre vós a promessa de meu Pai; permaneci, pois, na cidade, até que do alto sejais revestidos de poder” (Lc.24:49).

O livro de Atos que traz o registro histórico da igreja primitiva, logo no seu capítulo 2, registra o início do derramamento do Espírito Santo em grande abundância sobre a igreja.

“Ao cumprir-se o dia de Pentecoste, estavam todos reunidos no mesmo lugar; de repente veio do céu um som, como de um vento impetuoso, e encheu toda a casa onde estavam assentados. E apareceram, distribuídas entre eles, línguas como de fogo, e pousou uma sobre cada um deles. Todos ficaram cheios do Espírito Santo, e passaram a falar em outras línguas, segundo o Espírito lhes concedia que falassem” (At.2:1-4).

A partir daí, a igreja do Senhor iniciou a maior revolução espiritual já acontecida na terra, pois que até hoje, 2000 mil anos depois, o fogo continua ardente nos corações dos verdadeiro pentecostais. “Porque a promessa vos diz respeito a vós: a vossos filhos, e a todos os que estão longe; a todos quantos Deus nosso Senhor chamar”.

### **No ministério de Felipe**

Os discípulos em Samaria, após a conversão e batismo nas águas, também receberam o batismo com o Espírito Santo. Isto está bem implícito em At.8:14-17.

“Ouvindo os apóstolos, que estavam em Jerusalém, que Samaria recebera a palavra de Deus, enviaram-lhe Pedro e João. Os quais, descendo para lá, oraram por eles para que

recebessem o Espírito Santo; porquanto não havia ainda descido sobre nenhum deles, mas somente haviam sido batizados em o nome do Senhor Jesus. Então lhes impunham as mãos, e recebiam estes o Espírito Santo.”

## **Na casa de Cornélio**

Em Cesaréia a igreja nasceu sob o poder do batismo com o Espírito Santo. Confira os dois textos a seguir.

“Ainda Pedro falava estas cousas quando caiu o Espírito Santo sobre todos os que ouviam a palavra. E os fiéis que eram da circuncisão, que vieram com Pedro, admiraram-se, porque também sobre, os gentios foi derramado o Dom do Espírito Santo” (At.10:44,45).

“Quando, porém, comecei a falar, caiu o Espírito Santo sobre eles, como também sobre nós no princípio. Então me lembrei da palavra do Senhor, como disse: João, na verdade, batizou com água, mas vós sereis batizados com o Espírito Santo” (At.11:15,16).

## **No ministério Paulino.**

Vinte anos depois do dia de Pentecostes, o apóstolo Paulo em sua terceira viagem missionária, chegou à Éfeso, e achou um grupo de irmãos piedosos que também foram batizados com o Espírito Santo.

“Aconteceu que, estando Apolo em Corinto, Paulo, tendo passado pelas regiões mais altas, chegou a Éfeso e, achando ali alguns discípulos, perguntou-lhes: Recebestes, porventura, o Espírito Santo quando crestes? Ao que lhe responderam: Pelo contrário, nem mesmo ouvimos que existe o Espírito Santo.... E, impondo-lhes Paulo as mãos, veio sobre eles o Espírito Santo; e tanto falavam em línguas como profetizavam. Eram ao todo uns doze homens” (At.19:1,2,6,7).

Neste texto Paulo faz também uma pergunta sobre qual batismo foram batizados, e eles responderam que no batismo de João. Paulo batizou-os novamente, só que no batismo de Jesus. E impondo-lhes as mãos foram cheios do Espírito Santo.

## **c) Línguas estranhas, é a evidência física inicial?**

O Espírito Santo tem enchido os corações dos fiéis com o Seu poder. Agora vem a pergunta: Como saber se alguém foi batizado com o Espírito Santo?

Ensinar sobre o batismo com o Espírito Santo não é problema, nem mistério. O problema, para muitos, começa quanto a questão é declarar que o falar em línguas é a evidência inicial de se ter recebido esta experiência. Explico melhor, para muitos pentecostais, se alguém não falar em língua, não foi batizado no Espírito Santo. As controvérsias começam aqui.

A maioria dos pentecostais dizem, como nós, que as línguas estranhas são a evidência física inicial do batismo. No princípio do cristianismo, após o dia de Pentecoste, as línguas eram comuns quando alguém recebia o Espírito Santo.

Uma prática que se encontra entre os pentecostais são pessoas falando nos ouvidos de outras a proferirem algumas palavras, tais como: Glória a Deus e Aleluia, repetidas vezes, para receber o batismo com o Espírito Santo e começar a falar línguas.

A Disciplina da Igreja Congregacional Pentecostal, capítulo 4 parágrafo 6 diz o seguinte:

“Considerando que o Espírito dá a palavra proferida quando uma pessoa é batizada com o Espírito Santo, nós rejeitamos a prática de uma pessoa falar para o outro o que dizer para falar em línguas, nós também rejeitamos o ensino que aquele que recebeu o batismo com o Espírito Santo possa falar em línguas quando bem quiser sem o Espírito orientar a declaração (palavra proferida)”.

Assim cremos, porque não encontramos nas Escrituras nenhuma referência a respeito desta prática.

Todos os não-pentecostais fazem as seguintes perguntas:

1. Todos os cristão, sem exceção, devem falar línguas?
2. Quem nunca falou línguas, ainda está perdido?
3. Deve o pastor obrigar todos os membros de sua igreja a falar línguas?
4. Pode alguém ser batizado sem falar línguas?
5. Se for batizado e falar línguas, terá que falar por toda vida?
6. Só pode receber dons quem fala línguas?
7. O dom de línguas que o apóstolo Paulo fala, para quem é? Já que dom não é para todos, e sim para quem o Senhor dá.

Todas estas perguntas são feitas aos pentecostais, e vemos os mesmos fugirem do assunto e deixando as pessoas sem respostas. Isto ocorre porque essas pessoas não encontram uma base na Bíblia para as perguntas acima. Os pentecostais dizem: “É mistério”.

Cuidado!, Esta maneira de responder alguém não convence. Nós não podemos deixar as Escrituras de lado e levarmos nossa vida nos referindo apenas que são obras do Espírito Santo. Esta maneira de viver tem levado muitas pessoas a formarem heresias e procurarem base bíblica para confirmarem seus pensamentos; criando dogmas e heresias destruidora, adulterando, assim, a Palavra de Deus. Precisamos ter muito cuidado quando o assunto envolve o Espírito Santo. O Espírito Santo não trabalha isolado das Escrituras. Ele confirma as Escrituras. Nunca deixe as Escrituras de lado, creia na inspiração divina da mesma. Nós tratamos deste assunto no capítulo dois.

Uma certa pessoa me fez a seguinte indagação, quando falávamos sobre o batismo com o Espírito Santo e o falar em línguas como evidência física inicial de se ter recebido esta experiência. A indagação dela foi a seguinte:

“Não há nas Escrituras base concreta para se ensinar que alguém tem que falar línguas quando batizado com o Espírito Santo. É certo que Lucas, o escritor de Atos dos Apóstolos, faz menção dessas línguas, mas nunca disse que elas seria a

evidência física inicial. Paulo, responsável pela metade dos livros do Novo Testamento, também nunca se referiu nesses termos.”

Dar-mos uma resposta com base bíblica desta indagação não é tão simples. Alguns escritores evangélicos pentecostais declaram que a Bíblia fala de dois tipos de línguas: A língua do batismo e o dom de línguas. Será isto verdade?

Com relação ao dom de línguas, Paulo diz:

“A uns estabeleceu Deus na igreja, primeiramente apóstolos, em segundo lugar profetas, em terceiro lugar mestres, depois operadores de milagres, depois dons de curar, socorros, governos, variedades de línguas. Porventura são todos apóstolos? Ou todos profetas? São todos mestres? Ou operadores de milagres? Têm todos dons de curar? Falam todos em outras línguas? Interpretam-nas todos?” (I Co.12:28-30).

Aqui, neste texto acima, cada pergunta exige uma resposta. E todas as respostas são negativas.

Quando o assunto é batismo com o Espírito Santo e falar em línguas, precisamos ser cautelosos. Não devemos demonstrarmos um radicalismo aos extremos e fugirmos do assunto.

Vejamos o falar em línguas em Jerusalém, Samaria, Cesaréia e Éfeso.

### **Em Jerusalém**

No dia de Pentecoste, os quase 120 irmãos, “foram cheios do Espírito Santo, e começaram a falar noutras línguas, conforme o Espírito Santo lhes concedia que falasse” (At.2:4).

### **Em Samaria**

Em Samaria(At.8:14-17), mesmo que explicitamente não mostre que houve línguas estranhas, como evidência inicial do batismo, o incidente ali registrado implicitamente nos leva a crer que haja tido a manifestação de línguas estranhas. Esta é uma interpretação nossa.

### **Em Cesaréia**

O apóstolo Pedro diz que na casa de Cornélio, ele e mais seis testemunhas ouviram “falar línguas” da mesma forma que ocorreu no dia de Pentecoste (At.10:46-47).

### **Em Éfeso**

A evidência inicial do batismo ocorreu mais uma vez. “E, impondo-lhes Paulo as mãos, veio sobre eles o Espírito Santo; e tanto falavam em línguas como profetizavam” (At.19:6).

## **d) Objetivos do batismo com o Espírito Santo**

## **Testemunhar de Jesus**

Com o poder do Espírito Santo em nossa vida, o Senhor nos outorga poder para testemunhar onde quer que estejamos. “Mas recebereis poder, ao descer sobre vós o Espírito Santo, e sereis minhas testemunhas tanto em Jerusalém, como em toda a Judéia e Samaria, e até aos confins da terra” (At.1:18).

## **Identificar-se com Cristo**

Assim como Jesus Cristo fez de seu ministério terreno, um ministério no poder do Espírito, para que possamos imitá-lo, é necessário, pois, vivermos no poder do Espírito Santo.

## **Vida abundante**

O batismo com o Espírito Santo objetiva o cristão para o trabalho do Senhor, e não há dúvida de que somente o crente cheio do Espírito Santo obterá êxito no serviço do mestre. Busquemos pois esta maravilhosa promessa.

## **Conclusão**

Além da declaração de muitos pentecostais dizerem haver dois tipos de línguas estranhas, uma sinal do batismo com o Espírito Santo e outra dom, também ensinam que a língua estranha é celestial. Uma língua não falada na terra. Como provar isto?

Podemos provar à luz das Escrituras que a língua estranha de Atos capítulo 2 era uma língua humana, mas falada por alguém que nunca a tinha estudado. Foram cheios do Espírito Santo e começaram a falar diferentes línguas. Seria esta um terceiro tipo de línguas estranhas? Eu pergunto aos pentecostais que declaram que as línguas são celestiais.

Atos 2:3-13 diz:

“E apareceram, distribuídas entre eles línguas como de fogo, e pousou uma sobre cada um deles. Todos ficaram cheios do Espírito Santo, e passaram a falar em outras línguas, segundo o Espírito lhes concedia que falassem. Ora, estavam habitando em Jerusalém judeus, homens piedosos, de todas as nações debaixo do céu. Quando, pois, se fez ouvir aquela voz, afluiu a multidão, que se possuiu de perplexidade, porquanto cada um os ouvia falar na sua própria língua. Estavam, pois, atônitos, e se admiravam, dizendo: Vede! Não são, porventura, galileus todos esses que ai estão falando? E como os ouvimos falar, cada um em nossa própria língua materna? Partos, medos e elamitas e os naturais da Mesopotâmia, Judéia, Capadócia, Ponto e Ásia; da Frígia e da Panfília, do Egito e das regiões da Líbia nas imediações de Cirene, e romanos que aqui residem, tanto judeus como prosélitos, cretenses e arábios; como os ouvimos falar em nossas próprias línguas as grandezas de Deus? Todos, Atônitos e perplexos, interpelavam uns aos outros: Que quer isto dizer?”

A palavra batismo, do grego baptizo, significa imergir, mergulhar. Também significa identificar uma coisa com outra. Identifica-nos com Cristo. Sendo que, se alguém é batizado com o Espírito Santo, esse alguém imerge ou mergulha no Espírito Santo, ou seja, fica cheio do Espírito Santo. Em Atos 2:4 diz: “Todos ficaram cheios do Espírito Santo”.

As línguas são tratadas por Paulo e Pedro como dom. Observe o que diz Pedro:

“Então lhes impunham as mãos e recebiam estes o Espírito Santo. Vendo, porém, Simão que, pelo fato de imporem os apóstolos as mãos era concedido o Espírito Santo ofereceu-lhes dinheiro, propondo: Concedei-me também a mim este poder, para que aquele sobre quem eu impuser as mãos, receba o Espírito Santo. Pedro, porém, lhe respondeu: O teu dinheiro seja contigo para perdição, pois julgaste adquirir por meio dele o dom de Deus.”

Pr. Carlos Alberto em seu livro “Apascentai o Rebanho”, p. 78,80, fala da origem do Pentecostalismo. Ele Diz:

“Foi no alvorecer do século XX (1901) em Topeka, Kansas, que uma jovem, Agnes Ozman, estudante da Escola Bíblica Betel, liderada por Charles Fox Parham, ex-pregador metodista, experimentou o falar em línguas estranhas. Esta manifestação já havia ocorrido no século anterior em alguns lugares nos Estados Unidos. Mas foi Charles Parham quem forneceu a doutrina pentecostal básica da evidência inicial, com línguas, do batismo no Espírito Santo.

“Depois disso irropeu um avivamento no Rua Azuza, em Los Angeles, em culto dirigido por William J. Seymour, um pregador negro do movimento de santidade(Holiness) de Houston, Texas e aluno de Parham. Este trabalho deu origem ao pentecostalismo como um movimento de alcance mundial.

“Além da evidência da línguas estranhas para o recebimento do batismo no Espírito Santo, os demais ensinamentos e práticas do pentecostalismo foram adotados inteiramente do ambiente da santidade(Holiness), de onde se originou, inclusive, seu estilo de culto, hinos e teologia básica”.